

EXPERIÊNCIA DE MONITORIA ONLINE NA DISCIPLINA DE TECNOLOGIA DE CARNES, AVES E OVOS: PROMOVENDO CONHECIMENTO E MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO

ONLINE MONITORING EXPERIENCE IN THE MEAT, POULTRY AND EGGS TECHNOLOGY COURSE: PROMOTING KNOWLEDGE AND IMPROVING TEACHING QUALITY

Claudia Jemima Passos Pinto¹
Pedro Alexandre Gomes Leite²
Marcelo dos Santos Souza³
Raquel Lomes Maciejewsky⁴
Giulia Likoski da Silva⁵
José Herison Albuquerque da Silva⁶

RESUMO: A educação online está cada vez mais presente nos cenários acadêmicos, oferecendo oportunidades de aprendizado flexíveis e constantes, neste contexto, a monitoria online urge como ferramenta oportuna no auxílio à qualidade do ensino, à medida que a promoção e disseminação do conhecimento proporciona difusão de conhecimento através da capacitação teórica e prática por ensino remoto, permite a produção de materiais didáticos. Com o advento da pandemia do Covid-19 urgiu-se a necessidade da realização de aulas online, e em razão da não realização das aulas práticas presenciais, foi constatado que a oferta de monitoria no formato virtual possibilitaria a capacitação aos discentes sem muitos prejuízos, em virtude do período letivo atípico. No presente artigo, exploramos a experiência de monitoria online na disciplina de Tecnologia de Carnes, Aves e Ovos, destacando sua relevância e impacto no processo de aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Tecnologia de produtos de origem animal. Ensino remoto. Biossegurança. Zoonose.

ABSTRACT: Online education is increasingly present in academic settings, offering flexible and continuous learning opportunities. In this context, online tutoring emerges as a timely tool to assist in the quality of education, as the promotion and dissemination of knowledge facilitate the diffusion of knowledge through theoretical and practical training via remote teaching, enabling the production of educational materials. With the advent of the Covid-19 pandemic, the need for online classes arose, and due to the lack of in-person practical classes, it was found that offering virtual tutoring would provide training to students without significant drawbacks, given the atypical academic period. In this article, we explore the experience of online tutoring in the subject of Meat, Poultry, and Egg Technology, highlighting its relevance and impact on students' learning process.

Keywords: Technology in animal-derived products. Remote learning. Biosafety. Zoonoses.

¹Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

²Doutor em Ciência Animal Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

³Residente em Medicina Veterinária Preventiva: Saúde Coletiva Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

⁴Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

⁵Graduanda em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

⁶Graduando em Medicina Veterinária Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

1 INTRODUÇÃO

A monitoria é uma atividade de extrema importância dentro do ambiente acadêmico de graduação, pois permite que os alunos desenvolvam diversas habilidades, tanto pessoais quanto profissionais.

Segundo Chioquetta et al. (2009), a monitoria permite que os alunos aprofundem seus conhecimentos sobre as disciplinas já estudadas, pois é uma oportunidade de revisar o conteúdo e explicá-lo para outros colegas. Isso ajuda a consolidar o conhecimento, a identificar possíveis lacunas e a ter uma compreensão mais aprofundada sobre os tópicos abordados.

Além disso, a monitoria é uma forma do aluno desenvolver habilidades de liderança e comunicação, uma vez que ele será o responsável por liderar a sessão de estudos, revisões, ajudar os discentes com dúvidas e questões práticas. Isso pode ajudar a melhorar a sua capacidade de falar em público, de explicar conceitos complexos de forma clara e de liderar equipes de trabalho (SCHNEIDER, 2006).

Outra vantagem da monitoria é que ela ajuda a desenvolver habilidades sociais, uma vez que o monitor precisa lidar com diferentes tipos de personalidade e pontos de vista. Ao comunicar-se com outros alunos, o monitor pode aprender a ser mais compreensivo, tolerante e respeitoso com as diferenças dos outros, o que pode ajudá-lo a se tornar um profissional mais capacitado e consciente (CHIOQUETTA et al., 2009)

Na disciplina de Tecnologia de Carnes Aves e Ovos, a monitoria pode envolver a preparação de amostras de carne, a análise de características da carne e a realização de testes de qualidade. Além disso, os monitores podem ajudar com a organização de visitas técnicas, trabalhos em grupo, e oferecer feedback aos professores sobre o progresso dos alunos.

A disciplina de Tecnologia de Carnes, Aves e Ovos, faz o estudo da produção nacional e mundial de produtos de origem animal voltado para a tecnologia de alimentos, microbiologia, aditivos e embalagens, além da legislação e comercialização destes produtos. Capacitando o discente para avaliação crítica e tomada de decisões para adequação da qualidade e melhoria da produção, estocagem, transporte e bem-estar dos animais.

Em resumo, a monitoria na disciplina de Tecnologia de Carnes Aves e Ovos é uma forma de aprimorar o aprendizado e oferece inúmeros benefícios aos alunos que se engajam nesta atividade extra-acadêmica.

Diante do exposto, a pesquisa visa relatar a experiência vivida pelos monitores nas disciplinas de Tecnologia de Carnes, Aves e Ovos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), campus Soane Nazaré de Andrade, analisando os percentuais de aprovação e as contribuições desta para a formação do estudante monitor, bem como expor as dificuldades enfrentadas durante a realização dos encontros.

Por fim, a monitoria é um grande diferencial no currículo do aluno, uma vez que ela pode ser vista pelo mercado como uma habilidade adicional e extremamente valorizada em muitas áreas profissionais. A participação como monitor pode demonstrar que o aluno é dedicado, capaz de liderar equipes e tem conhecimentos sólidos sobre a área de estudo, o que pode ser um grande diferencial em processos seletivos de emprego (SOARES; SANTOS, 2008).

2 OBJETIVO

O projeto de monitoria foi dividido em etapas entre 12 meses, com o objetivo de promover a difusão de práticas de segurança dos alimentos na elaboração e manipulação de produtos de origem animal, como uma estratégia de destacar a relevância da tecnologia e inspeção de produtos de origem animal, enfatizando o consumo de produtos inspecionados, boas práticas de fabricação (BPF), segurança dos alimentos para seguridade em relação à Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA). A pesquisa também visou reforçar a importância dos programas de sanidade animal e do serviço veterinário oficial local, a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), promovendo educação sanitária de fácil acesso e qualificando as condições diretas e indiretas do indivíduo, de sua família, da comunidade e do meio ambiente.

3 METODOLOGIA E ANÁLISE

O trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa e explicativa que teve como enfoque principal a monitoria na disciplina de Tecnologia de Carnes, Aves e Ovos do curso de Medicina Veterinária da UESC, campus Soane Nazaré de Andrade. Segundo Gil (2008, p. 28), as pesquisas explicativas “têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos”. Foi escolhida essa metodologia devido ao trabalho de trazer as reflexões do monitor na disciplina acerca de suas experiências durante as monitorias online, caracterizando a pesquisa como um relato de experiência.

O projeto objetivou empregar o método SOMA (ALBUQUERQUE, 2000), onde são estabelecidos critérios padrão mínimos para avaliar os resultados da capacitação através de testes e a eficiência do processo ensino-aprendizagem. O projeto, visa sondar o conhecimento prévio dos alunos, identificar concepções adquiridas de senso comum, aprofundando os conceitos, por vezes desmistificando-os, promovendo difusão de conhecimento através da capacitação teórica e prática por ensino remoto, produção de material online e paradidático de práticas de segurança alimentar, biossegurança e biossegurança, à respeito das tecnologias de produtos cárneos, doenças de transmissão hídrica e alimentar e zoonoses, promovendo a melhoria da qualidade de ensino.

No primeiro momento foi elaborado um questionário on-line avaliativo através da plataforma *Google forms* sobre cortes bovinos contendo questões de múltipla escolha. Foi criado pelos bolsistas uma conta nas redes sociais para o projeto com o nome, onde foram publicado vídeos interativos de até um minuto, desmistificando vários aspectos relacionados ao estudo da disciplina, onde os alunos divididos em grupos, elaboraram vídeos com essa temática e posteriormente publicados na página oficial em horários e dias estratégicos para maior alcance e engajamento, resultando em milhares de visualizações.

A partir da avaliação, em posse dos dados obtidos no levantamento, o professor/orientador forneceu aos monitores estratégias e a metodologia adequada para abordagem nas monitorias, visando revisões sobre a ementa baseada no déficit mensurado via avaliação do formulário. Após as revisões, demais avaliações diagnósticas foram realizadas visando mitigar quaisquer obstáculos encontrados, a fim de que todos possam ter as mesmas condições de fluir o aprendizado.

Durante a participação dos estudantes no projeto, além da capacitação em relação a ementa das disciplinas foi abordado a educação sanitária, os jovens tiveram uma carga horária semanal reservada para a atuação na promoção de ações de difusão de práticas de prevenção à saúde humana, através da orientação, desenvolvem habilidades e competências junto à suas comunidades, focadas na melhoria da qualidade de vida e na preservação do meio ambiente das localidades em que estão inseridos.

Desenvolvimento de jogo com o objetivo de avaliar de forma interativa e dinâmica o nível de conhecimento dos discentes, possibilitando a utilização do mesmo para armazenar todas as informações e conseguirmos ter um banco de dados com estatísticas, das questões com a maioria das respostas erradas, o que permitirá pontuar as reais necessidades e consequentemente melhorar a abordagem e acompanhamento. Além da monitoria remota,

o jogo também poderá ser utilizado em ações e eventos da medicina veterinária com a população em geral, como uma ferramenta para interagir e informar o público.

Produção de jogos educativos segundo recomendações da Anvisa e ADAB a partir de temas sugeridos pelos assuntos da ementa vem para facilitar o aprendizado dos temas em saúde e as orientações sobre cuidados e manipulação correta dos alimentos.

Por fim, foi criado outro questionário online utilizando a mesma plataforma digital para realizar a avaliação da disciplina e também do docente apontando os pontos positivos e negativos daquilo que poderiam ser melhorados. Os bolsistas do projeto participaram de cursos, minicursos e palestras on-line com a temática voltada para a área da tecnologia, desta forma adquirindo maior conhecimento para serem discutidos no momento de interação monitor-aluno. Apesar das dificuldades encontradas eventualmente pela perda de conexão da internet, o objetivo do projeto foi alcançado de forma satisfatória e positiva.

4 RESULTADOS

A aplicação da monitoria acadêmica durante o período de pandemia do Covid-19, buscou explorar como o ensino online pode contribuir para a formação de novos agentes de mudança, promovendo engajamento entre os discentes da disciplina de Tecnologia de Carnes, Aves e Ovos na política de defesa agropecuária, que possui grande importância, em suma, social, econômica e ambiental. A iniciativa estimulou o senso crítico dos cursantes da disciplina, através da produção de material para mídias sociais da disciplina com amplo alcance nacional e internacional, em países como Colômbia e Argentina, além disso a produção de uma cartilha de boas práticas de manipulação para comerciantes e manipuladores de alimentos, baseada na Resolução RDC 216 Anvisa , de 15 de setembro de 2004, do Ministério da Saúde.

5 CONCLUSÃO

Em suma, a monitoria online na disciplina de Tecnologia de Carnes, Aves e Ovos revelou-se uma abordagem eficaz na promoção do aprendizado dos alunos da disciplina, ampliando o acesso aos processamentos tecnológicos de produção de produtos cárneos, incentivando boas práticas de fabricação de produtos de origem animal, manejo com bem estar animal na cadeia de abate humanitário de bovinos, suínos, aves e pequenos ruminantes(ovinos e caprinos), desmistificando concepções adquiridas de senso comum, difundindo conhecimento sobre segurança alimentar, biosseguridade, biossegurança, e

zoonoses, através de uma interação entre docente, monitores e alunos, através do fornecimento de insights valiosos. Os bolsistas voluntários do projeto foram capazes de adquirir conhecimento teórico-prático por meio da vivência da monitoria, bem como qualificação profissional para auxiliar nas aulas, por meio de cursos e palestras online, de forma a enriquecer as discussões durante as interações com os alunos. O projeto atingiu seu objetivo de forma positiva e satisfatória, como uma estratégia efetiva para melhorar a qualidade da educação, revelando ser uma ferramenta relevante para aprimorar o ensino e expandir as oportunidades educacionais.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, C. Método SOMA: capacitação de agricultores, educação sanitária e ambiental. 2. ed. Goiânia: Bandeirante, 2000. 240 p.

ALBUQUERQUE, C. Educação sanitária: agrotóxicos, saúde humana e meio ambiente. 2. ed. Goiânia: Bandeirante, 2005. 101p.

BRAGA, C. S. O Infográfico na Educação a Distância: uma contribuição para a aprendizagem. [internet]. Fortaleza: Universidade de Fortaleza – UNIFOR; 2009. [citado em 2016 Mai 12]. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2009/cd/trabalhos/1352009201831.pdf>.

2193

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária- ANVISA. Resolução – RDC Nº 216, de 15 de Setembro de 2004. Estabelece procedimentos de boas Práticas para serviço de alimentação, garantindo as condições higiênico-sanitárias do alimento preparado. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 setembro de 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE. Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_gestao_trabalho_2ed.pdf

CAETANO, L.; RIBEIRO, L. O. M. Referencial para design de infográficos digitais aplicáveis na educação profissional e tecnológica. São Cristovão/SE. Rev Tempos e Espaços em Educação. v. 7, n. 14, p. 103-15, 2014.

FALKENBERG, B. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciênc. saúde coletiva. v. 19, n. 3, p. 847-852, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232014000300847&script=sci_abstract

GADOTTI, Moacir. "A escola dos meus sonhos." São Paulo: Instituto Paulo Freire (2019).

JUNIOR, Anacleto de Souza Rosa et al. Medicina Veterinária na promoção da saúde humana e animal: ações em comunidades carentes como estratégias de enfrentamento da desigualdade social. Revista ciência em extensão, v. 8, n. 3, p. 278-283, 2012.

ROSS, S. Q. et al. Um novo olhar sobre a elaboração de materiais didáticos para educação em saúde. *Trab. Educ. Saúde*. v. 10, n. 1, p.161-176, 2012.

ROSSI, Gabriel Augusto Marques et al. Zoonoses parasitárias veiculadas por alimentos de origem animal: revisão sobre a situação no Brasil. *Arquivos do Instituto Biológico*, v. 81, n. 3, p. 290-298, 2014.

SILVA, Katia Araújo et al. ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA COMO MATERIAL EDUCATIVO PARA PRESERVAÇÃO DA TARTARUGA VERDE (*Chelonia mydas*) EM ITAIPÚ, NITERÓI, RIO DE JANEIRO. *Revista presença*, v. 2, p. 35-58, 2017.

Silva, K. A., da Silva, A. C. M., Teixeira, F. M., & Pimenta, A. L. (2017). ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA COMO MATERIAL EDUCATIVO PARA PRESERVAÇÃO DA TARTARUGA VERDE (*Chelonia mydas*) EM ITAIPÚ, NITERÓI, RIO DE JANEIRO. *Revista presença*, 2, 35-58.

Soares, Ellaila Andrius de M. "A educação popular nas pós-graduações em educação: análises das dissertações e teses produzidas entre 2000 e 2014 na região nordeste." (2016).

CHIOQUETTA, R.; BASILIO, G.; CARRASCO, A. O. T. Descrição da experiência de atuação em monitoria voluntária na disciplina de microbiologia veterinária i, 2009.

SCHNEIDER, M. S. P. S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. *R. Esp. Academ.* 2006.

SOARES, M. A. A.; SANTOS, K. F. A monitoria como subsídio ao processo de ensinoaprendizagem: O caso da disciplina Administração Financeira no CCHSA-UFPB. 2008. p. 2.